



RUS
B
J
A
A

Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

ATA N.º 4/2022

Quadriénio 2021/2025

---Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, na vila de Santa Catarina e nas instalações do salão da Junta de Freguesia de Santa Catarina, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Santa Catarina.-----

---Verificaram-se as seguintes presenças:-----

Dionísio Freire Querido, Cláudia Ribeiro Baptista, Rodrigo Camacho Luís, Luís Manuel Paciência Marques, Miguel Filipe Diniz Ambrósio, Carlos Miguel Fernandes Vitor Dias, Carlos Manuel de Carvalho Vicente, Inês Ivo do Carmo e Maria Cristina Carvalho dos Santos.-----

---Membros eleitos:-----

Fernando Manuel Martins Fialho, Helena Isabel Funcheira Justino, Luís de Jesus Rocha, na qualidade de, respetivamente, Presidente de Junta, Secretária e Tesoureiro.-----

---Período Antes da Ordem do Dia:-----

1. Leitura do expediente;-----

2. Período de intervenção antes da ordem do dia;-----

3. Período de intervenção do público;-----

---Período da Ordem do Dia:-----

4. Apreciação de informação escrita pelo Presidente da Junta, relativa à atividade desenvolvida e situação financeira;-----

5. Apreciação e deliberação relativa à proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2023;-----

6. Apreciação e deliberação relativa ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Preços da Freguesia de Santa Catarina para o ano de 2023;-----

7. Apreciação e deliberação relativa ao Regulamento Geral Funcionamento e Utilização da

Piscina Cabrita Jerónimo da Vila de Santa Catarina para o ano de 2023;-----

8. Apreciação e deliberação relativa ao Regulamento do Orçamento Participativo Jovem da Freguesia de Santa Catarina para o ano de 2023;-----

9. Apreciação e deliberação relativa ao Regulamento de Atribuição de Subsídios às Coletividades e Associações Sem Fins Lucrativos da Freguesia de Santa Catarina;-----

10. Apreciação e deliberação sobre o Mapa de Pessoal para 2023;-----

11. Outros assuntos.-----

---O Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.-----

---Ponto 1. Leitura do expediente.-----

O Presidente da Assembleia refere que não há expediente recebido a apreciação.-----

---Ponto 2. Período de intervenção antes da ordem do dia.-----

O Presidente de Assembleia apresentou a deliberação um Voto de Louvor a Joana Almeida pelo livro que escreveu e que seja um apoio a outras pessoas que possam passar pelo mesmo.-----

Foi colocado a votação o Voto de Louvor a Joana Almeida:-----

Votos a favor 9; Votos contra 0; Abstenções 0.-----

O Ponto da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.-----

O Presidente de Assembleia questionou os presentes se alguém pretendia usar da palavra, ao que manifestou interesse Luis Marques, Carlos Vicente, Cláudia Baptista, Inês Carmo e Miguel Dias.-

Luis Marques usou da palavra para questionar o ponto situação do PDM, se há alterações e se o Executivo já pensou em marcar reunião com a população para explicar o PDM em Santa Catarina.-----

Carlos Vicente usou da palavra para saber a posição sobre escola EB sabendo que está em discussão a Carta Escolar e sabendo que a escola precisa de cativar novos estudantes, pergunta o que está a ser pensado se fazer. Perguntou ainda sobre a Estrada Nacional 360, pois abaixo do Casal da Marinha tem havido vários acidentes ao longo dos anos, por isso pergunta o que se tem pensado fazer sobre o assunto.-----

Cláudia Baptista usou da palavra para perguntar qual o ponto situação sobre o Centro de Saúde e qual a perspetiva para o funcionamento do serviço.-----

B RPS
[Handwritten signatures and initials]

Inês Carmo usou da palavra para referir que as questões que queria apresentar já foram colocadas sobre o PDM e o Centro de Saúde mas quer saber exatamente quais são as previsões e medidas.---
Miguel Dias usou da palavra para referir que as suas questões já foram um pouco levantadas e também para parabenizar o Executivo pelo trabalho que tem feito ao longo deste ano e o trabalho feito com os cidadãos estrangeiros a nível de formação pelo que quer saber mais detalhes sobre os protocolos realizados e afirma estar disponível para colaborar nestas medidas.-----

O Presidente de Junta usou da palavra para responder que o PDM foi encaminhado pela Câmara para a CCDR em apreciação e espera-se que vá a consulta pública em maio e se as coisas correrem bem espera-se que seja aprovado até ao final do ano.-----

No que refere à escola, foi apresentada a Carta Pública e tentámos que a nossa escola fosse considerada prioritária para se tentar candidatar a fundos comunitários. A vereadora da Câmara refere que, aproveitando a comemoração dos 30 anos de abertura da escola, será aberto concurso público para obras de melhoramento. Sobre o assunto Carlos Vicente aproveita para referir que está a ser criada uma comissão de pais para acompanhar a situação e está disponível para o que poder ajudar.-----

Helena Justino usou da palavra para explicar o assunto porque tem acompanhado mais a situação e referiu que aconteceu a reunião de apresentação da Carta Educativa que está a ser trabalhada pela faculdade de Coimbra. Neste momento estamos a fazer de tudo como escola prioritária e foi tentada também uma reunião com o diretor do Agrupamento Escolar que ainda está aguardar marcação.-----

O Presidente de Junta respondeu que o Cento Saúde é o maior problema da nossa freguesia e um grande problema a nível nacional pela falta de médico, sendo que há 6 freguesias do concelho sem médico. Há o médico que não pertence ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) e estava a ser pago pela Santa Casa da Misericórdia. O diretor do ACES diz que tem grande dificuldade porque simplesmente não tem médicos. Aqui o médico ainda não sabia se havia renovação de contrato pelo SNS e o protocolo com a Santa Casa era para ser renovado mas ainda não aconteceu. Assim, o médico tem estado ao serviço mas para janeiro não há perspetiva pois ainda não se sabe a renovação do contrato, mas foram feitas várias coisas como forma de cativar o médico.-----

Há falta de médicos mas também há situações em que os médicos são contratados pelo SNS e que mudam para USFs para receberem valores de ordenados bem mais altos e que são pagos pelo sector privado.-----

Quanto à Estrada Nacional 360 há compromisso da Câmara de a restaurar em 3 anos e há um

B
J
A
M

estudo que prevê que a obra tenha um custo a rondar os 4 milhões de euros. Há vários taludes a terem de ser reforçados e terem de ser construídas condutas. Quanto à parte que ruiu na Portela, após contacto com o proprietário do terreno, ele deu aprovação para se fazerem os trabalhos mas pelo valor estimado da obra, 10 mil euros, tem que se abrir concurso público e até fevereiro não se prevê iniciarem os trabalhos pelo cumprimento dos prazos legais.-----

Em relação à formação realizada para cidadãos estrangeiros, houve acordo com a FOR-MAR para cooperação de formação e aquando da abertura das inscrições inscreveram-se 47 pessoas. A formação acabou agora e prevê-se para fevereiro iniciar outra formação.-----

O Presidente da Assembleia pediu esclarecimento que a formação é totalmente gratuita para os candidatos e a junta também não tem custos, ao que confirmou-se serem cursos financiados e estar a FOR-MAR a suportar outros possíveis custos.-----

O Presidente da Assembleia referiu as tentativas de reunião com as associações no sentido de dinamizar e criar atividades mas que tem havido pouca participação pelas associações e que neste sentido deixa um apelo para que se disponibilizem para apoiar a Junta a criar iniciativas.-----

O Presidente de Junta refere que numa das reuniões houve uma das associações não foi convocada por lapso no e-mail mas que o erro foi corrigido e ainda que foram buscar ideias a outras ideias já aplicadas e com o apoio da Câmara gostariam de promover e dinamizar a Freguesia.-----

Miguel Ambrósio pediu a palavra para que seja referida qual a associação que não foi convocada a essa reunião e quer deixar o reparo que sendo uma associação com grande representação a trabalho de promoção pela freguesia.-----

O Presidente de Junta refere que, para a primeira reunião que a junta marcou, a convocatória foi por carta mas que para facilitar o procedimento as convocatórias passaram a ser enviadas por e-mail e o e-mail que estava errado pertencia à Associação da Mata do Porto Mouro em que faltava uma letra no e-mail mas a convocatória para a terceira reunião já foi enviado corretamente.-----

Rui Rocha pede a palavra para referir, como presidente da Associação da Mata do Porto Mouro, a sua indignação pela situação pois não foi entendido pelas pessoas da sua aldeia e sua ausência na reunião foi tida como sendo uma questão partidária, sendo que afinal foi a Associação que não teve conhecimento.-----

Luis Marques refere que, para além de se consultarem as Associações, deviam ser consultadas e convocadas as pessoas da freguesia a participar nessas reuniões pois também têm interesse e vontade de participar.-----

---Ponto 3. Período de intervenção do público.-----

O Presidente de Assembleia questionou os presentes se alguém pretendia usar da palavra, ao que manifestou interesse Liliana Pinto e Rui Rocha.-----

Liliana Pinto usou da palavra para dizer que está a morar com os pais na Rua Beco dos Pinas, no lugar da Portela, há cerca de um ano e que tem um problema já comunicado ao Presidente de Junta e inclusive enviado e-mail para a Junta de Freguesia com fotografias. Refere que foi ela quem iniciou o processo de identificação da rua e pediu placa de sinalização, pois não era reconhecida corretamente, e, apesar ter gasto já bastante dinheiro a recuperar a sua casa e o seu acesso, essa rua tem graves problemas de escoamento, pois não tem valetas criadas, e tem água a entrar para a sua casa e a estragar a sua propriedade, ao que os proprietários do terreno vizinho também não querem saber da situação.-----

Outro problema foi a criação de lombas de escoamento de água, que nem tinha conhecimento de existirem, e, ao colocarem-nas sem qualquer tipo de aviso, barraram o acesso à sua casa pois o carro tem pouca altura e bate por baixo nessas lombas. A situação não está sinalizada e é perigosa sendo duas lombas logos seguidas em que não dá para passar e ainda a rua não tem qualquer iluminação.-----

O Presidente de Junta diz que desconhecia a situação e pergunta quando foram colocadas essas lombas no local, ao que responderam ter sido há dois dias.-----

Liliana Pinto pede que sejam retiradas aquelas lombas que estão a danificar a sua viatura e a condicionar o acesso à sua casa mas pede também que sejam colocadas lombas redutoras de velocidade pois a saída da sua rua é perigosa pois cruzam carros a circular em velocidade.-----

O Presidente de Junta disse que tem acompanhado a situação, inclusive com o encarregado de obras da Câmara, e a solução do escoamento de água está a ser estudada bem como formas de segurar os terrenos. Quanto às novas lombas de escoamento de água, o Presidente de Junta admite que desconhecia a situação e que amanhã vai ver o local.-----

Liliana Pinto refere que é um problema já referenciado no ano passado e que veio o verão e não se fez nada, sendo que os trabalhos que fez foram todos desfeitos porque veio o inverno e as águas levaram o touvenant aplicado e as terras caíram e vieram estragar tudo.-----

Rui Rocha usou da palavra para desejar um santo e feliz natal a todos e um bom ano novo.-----

---Ponto 4. Apreciação de informação escrita pelo Presidente da Junta, relativa à atividade desenvolvida e situação financeira.-----

O Presidente de Junta usou da palavra para referir as suas reuniões com a Câmara no sentido de avançar com os projetos existentes, como a retirada das casa de banho, a criação de passeios para

Rua António Ivo Peralta, no lugar de Santa Catarina, e que para a Rua Direita, no lugar de Santa Catarina, existe o compromisso de se tentar alargar para criar passeios sendo garantia do SMAS que a curto prazo será feito o estudo e projeto para, aproveitando a ETAR de Salir de Matos, ser criado saneamento no lugar da Mata do Porto Mouro.-----

O Presidente de Junta referiu que os trabalhos podem ser feitos pela Câmara mas o Presidente de Junta tem que fazer representar a sua freguesia e não é possível esperar pelo orçamento da junta para se concretizarem obras grandes.-----

Miguel Ambrósio usou da palavra para contestar a obra feita na ponte da Portela para a Mata de Porto Mouro sendo que é um trabalho muito inferior ao feito na ponte do cruzamento do lugar da Laranjeira sendo que essa sim foi uma reestruturação bem feita.-----

O Presidente de Junta responde que esse é ainda um trabalho em curso com os trabalhos de alcatroamento previstos nos próximos tempos.-----

Quanto aos trabalhos no Pavilhão Gimnodesportivo de Santa Catarina o Presidente de Junta agradece e dá valor ao esforço da Associação Catarinense que contribuiu para que as coisas avançassem, sendo que agora será substituída a iluminação e preveem-se trabalhos de melhoria na cobertura.-----

É referida a gestão da piscina sendo que os trabalhos técnicos e de tratamento da água passarão a ser assegurados pelos serviços de Câmara.-----

Miguel Ambrósio pede a palavra para dar os parabéns ao Presidente de Junta porque agora e ao fim de tantos anos, finalmente passa a responsabilidade da Piscina para a Câmara pois se foram eles que criaram o monstro deviam também ficar com ele.-----

Inês Carmo questionou se o protocolo da piscina ser mantém ao que o Presidente de Junta confirmou que o valor se matem mas serão suportados pela Câmara os custos de aquisição de produtos de tratamento de água e as análises.-----

É apresentada a situação financeira da Junta com os valores em conta nas contas bancárias (41.494,96€ na conta Caixa de Crédito Agrícola da Junta, 6.201,32€ na conta Caixa de Crédito Agrícola da Piscina e 2.758,44€ na conta Caixa Geral de Depósitos da Junta) e que há data de hoje as contas da junta de dívida a terceiros estão saldadas.-----

---Ponto 5. Apreciação e deliberação relativa à proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2023.-----

O Presidente da Assembleia perguntou se alguém tem alguma dúvida sobre o documento em

Luís
8
João
A. A.
Cy
9
A.
A.

apreciação, ao que ninguém usou da palavra.-----

Foi colocada a votação a proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2023:
Votos a favor 4; Votos contra 5; Abstenções 0.-----

O Ponto 5. da ordem de trabalhos foi reprovado por maioria.-----

Luis Marques usou da palavra para explicar o porquê de não aprovarem o orçamento, admitindo ter votado mesmo sem ter lido o documento por entender que este é um executivo que não tem maioria e por isso devia ter consultado os outros partidos a pedir opinião e a serem consultados sobre o que está a ser feito. Acrescenta que ao longo destes meses não foram informados do que a Junta anda a fazer.-----

Inês Carmo referiu que nada tinha a acrescentar ao que foi dito por Luis Marques, por não serem considerados como número, que não sabem de nada sobre que se anda a fazer na junta e não são consultados sobre o que se faz.-----

Miguel Ambrósio refere que foram eleitos para representar a vontade do povo e que têm de manter essa vontade e que vê nesta gestão falta de seriedade e respeito para com os outros membros que estão na Assembleia de Freguesia.-----

Luis Marques refere que tem a certeza que os outros elementos do partido do Executivo tinham conhecimento do orçamento e que ele não, ele ao longo destes tempos não teve qualquer conhecimento do que se tem passado e sendo que o executivo não tem maioria devia ter pensado em integrar os outros membros.-----

Miguel Dias usou da palavra para referir que o objetivo é que possam participar nos projetos da freguesia e foi esse voto de confiança foi dado ao Executivo no momento da sua tomada de posse.-----

O Presidente da Assembleia quis continuar os trabalhos da sessão ao que Luis Marques referiu que não tendo sido este ponto aprovado, não fazer sentido continuar com a ordem de trabalhos e aprovar outros assuntos que estão associados ao orçamento.-----

Rui Rocha pede a palavra referir que esta é uma realidade que está a acontecer pela primeira vez sendo que se é algo que está a acontecer é em consciência dos seus elementos, sendo que projetos da Junta têm de ser consultados na Assembleia.-----

É ressalvado que a questão levantada é pela falta de comunicação com os outros elementos que compõem a mesa porque isto é uma questão de união e não de partidos.-----

Helena Justino pediu a palavra para reconhecer que erraram na forma como fizeram as coisas e que nunca foi intenção de esconder nada sendo que queremos procurar soluções para a situação.--

Lidia Forte usou da palavra para referir que lhe faz confusão como é chumbado um orçamento que não se leu e não se apresentou propostas de alterações ao orçamento que nem foi discutido.---
O Presidente da Assembleia referiu que o que estava acontecer era uma questão política e não uma questão técnica porque houve quem não leu o orçamento. Sendo uma questão técnica trabalha-se para corrigir a situação e sendo uma questão política não há concordância na situação, pelo que será proposta marcação de nova assembleia.-----

---Não havendo mais assuntos a tratar, pelas vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, deu-se por encerrada a sessão, da qual vai ser lavrada ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada todos os presentes.-----

Domingo José Augusto
José Manuel Ramalho Soares
Luís Filipe Costa J. L.

Miguel
Cláudia Ribeiro Baptista
Maria Gistine Canella Santos

Rodrigo Ramacho Luis